

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 2 Diário Popular Class.: 404

Data: 14/11/80 Pg.:

Juruna, Vilas Boas e Maquiavel

O indigenista Orlando Vilas-Boas disse um dia desses que não entende o porque da preocupação da velha Europa com os índios brasileiros; "agora, depois de tantas matanças que fizeram durante os períodos coloniais aqui e na África. Imperialista!", bradou indignado.

Pois bem, tudo isto a despeito da viagem que Juruna quer fazer à Holanda para depor no Tribunal Bertrand Russel (um filósofo burguês). Vilas Boas acha insípida esta viagem, cujo passaporte é motivo de habeas-corpus contra o Andreazza.

Maquiavel nasceu, viveu, atuou e se imortalizou na Europa. Vilas-Boas certamente desconhece que países europeus, principalmente Holanda, Bélgica e Suécia (nações caracterizadas por sua constituição social de classe média, onde o povo vive bem e as crianças são a maior fonte de emoção social, em virtude do forte

aparelho de controle populacional) desenvolvem grandes campanhas políticas de ajuda às crianças pobres do Terceiro Mundo. A Suécia por exemplo chorou as dores do mundo, diante de fotos de negrinhos em pele e osso da Biafra, para onde mandaram toneladas de alimentos, em cima do que, os políticos faturaram. E acaso nossos índios não são crianças pela própria legislação em vigor? Então, os imperialistas engambelam nossas crianças dando-lhes suprema importância, para dominar mais facilmente os adultos. Passem, mas é a verdade.

Jota Eurides